



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória - ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: CSO- 01840 – ANTROPOLOGIA SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60 horas
PROFESSOR: HIATA ANDERSON SILVA DO NASCIMENTO
5o PERÍODO – 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Metodologia antropológica: observação participante. Cultura como sistema de significação: a questão do simbólico, relação entre cultura e ideologia. Desvio e divergência. Família e sexualidade. Religiosidade popular.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - A Antropologia e a emergência do conceito de Homem. A Antropologia enquanto projeto de conhecimento científico do Homem.

- 1 - História da Antropologia.
- 2 - Correntes fundadoras do pensamento antropológico moderno: Evolucionismo e Funcionalismo.
- 3 - Etnocentrismo e diversidade humana.
- 4 - Metodologia antropológica: a observação participante.
- 5 - A especificidade da abordagem antropológica.

Textos básicos:

ROCHA, Everardo (2002). *O que é etnocentrismo?* S. Paulo : Brasiliense (Coleção Primeiros Passos).

LAPLANTINE, François (2000). *Aprender Antropologia*. S. Paulo : Brasiliense, pp. 09-33; 149-199.

UNIDADE 2-A Cultura: um conceito-chave para a Antropologia.

- 1- Conceito de Cultura.
- 2- A Cultura como um sistema de significação.
- 3- As origens da sociedade e da Cultura: os mitos de fundação e as teorias contratualistas.
- 4- A relação Natureza X Cultura.
- 5- O corpo e a Cultura. O corpo como depositário de processos culturais. O corpo como reflexo da estrutura social.
- 6- A Cultura sob a ótica do Estruturalismo.
- 7- Mito e Cultura: o mito e suas estruturas.
- 8- O mito como forma de organização da realidade.

Textos básicos:

ENRIQUEZ, Eugène (1999). *Da horda ao Estado: psicanálise do vínculo social*. Rio de Janeiro : Zahar, cap. 1 (Totem e Tabu: o advento do social).

LARAIA, Roque (2002). *Cultura: um conceito antropológico*. R. de Janeiro : Jorge Zahar Editor. Segunda Parte: Como opera a Cultura.

RODRIGUES, José Carlos (1983). *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro : Editora Achiamé, pp. 43-167.

LAPLANTINE, François (2000). *Aprender Antropologia*. S. Paulo : Brasiliense, pp. 129-139.

RUSSO, Giuditta Lo (2001). *Homens e país: a obscura questão masculina*. S. Paulo : Paulinas, cap. 7 (A teoria de Lévi-Strauss).

UNIDADE 3- Das diversidades e das semelhanças culturais: as sociedade indígenas como objeto de estudo da Antropologia.

- 1 - Introdução ao estudo etnográfico das sociedades indígenas.
- 2 - Caracterização dos povos indígenas.

- 3 - A lógica das relações sociais entre os índios.
- 4 - Estrutura econômica das sociedades indígenas.
- 5 - A sociedade indígena e as relações de poder: da organização política.
- 6 - A religião como agente simbólico e organizador da realidade social.

Texto básico:

RAMOS, Alcida Rita (1995). **Sociedades Indígenas**. S. Paulo : Ática Editora.

UNIDADE 4- Pontos temáticos em Antropologia.

- 1 - A experiência do sagrado nas sociedades humanas.
- 2 - Antropologia e Religiosidade popular: religiões afro, pentecostais e o catolicismo na sociedade brasileira.
- 3 - Família e sexualidade.

Textos básicos:

- ESTERCI, FRY & GOLDEMBERG (orgs). **Fazendo antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro : DP&A, (Fetichismo, feitiço, magia e religião).
- SOARES, Afonso Maria. Impasses da teologia católica diante do sincretismo religioso afro-brasileiro. In: **Religião e Cultura**/Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC-SP, vol. 1, nº 1, jan/jun de 2002. S. Paulo : Paulinas.
- MARIANO, Ricardo (1999). **Neo-pentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. S. Paulo : Loyola, pp. 23-49 e 187-223.
- PASSOS, João Décio. O pentecostalismo brasileiro: resíduos e afinidades. In: **Religião e Cultura**/Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC-SP, vol. 1, nº 1, jan/jun de 2002. S. Paulo : Paulinas.
- VIDAL, Marciano (2002). **Ética da sexualidade**. S. Paulo : Loyola, caps. 1 (Abordagem global da Antropologia e da ética da sexualidade), 4 (A sexualidade como encontro interpessoal. Antropologia e ética da sexualidade dialógica), 7 (Homossexualidade : condição humana e realização) e 9 (O auto-erotismo: significado antropológico e orientação ética).
- HEILBORN, Maria Luiza (org). **Sexualidade: o olhar das ciências humanas**. Rio de Janeiro : Zahar Editor, 1999. Primeira parte: Sexualidade- perspectivas de análise em antropologia.
- FÁBREGAS-MARTINEZ, Ana Izabel (org). **Na batalha: sexualidade, identidade e poder no universo da prostituição**. Porto Alegre, 2000. Caps: Hormonizada! Reflexões sobre o uso de hormônios e tecnologia do gênero entre travestis que se prostituem em Porto Alegre; A identidade masculina entre os michês de Porto Alegre.

III - METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O curso será ministrado na forma de aulas expositivas com discussão dos textos previamente indicados; atividades individuais e em grupos; pequenos grupos com tarefas diversas; grupos para formulação de questões; seminários.

IV - AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com base nas atividades desenvolvidas, entrosamento entre os componentes dos grupos de atividades, duas provas dissertativas nas quais priorizar-se-á a coerência, maturidade intelectual, organização das idéias, capacidade de síntese e o encadeamento lógico dos textos produzidos

V - ATIVIDADES INDICADAS

Leituras dos textos, fichas de leitura, estudos dirigidos, provas, seminários.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIADE, Mircea (2000). **Mito e realidade**. S. Paulo : Perspectiva.
- ENRIQUEZ, Eugène (1999). **Da horda ao Estado: psicanálise do vínculo social**. Rio de Janeiro : Zahar.
- ESTERCI, FRY & GOLDEMBERG (orgs). **Fazendo antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro : DP&A.
- FÁBREGAS-MARTINEZ, Ana Izabel (org). **Na batalha: sexualidade, identidade e poder no universo da prostituição**. Porto Alegre, 2000.
- HEILBORN, Maria Luiza (org). **Sexualidade: o olhar das ciências humanas**. Rio de Janeiro : Zahar Editor, 1999.
- LAPLANTINE, François (2000). **Aprender Antropologia**. S. Paulo : Brasiliense.
- LARAIA, Roque (2002). **Cultura: um conceito antropológico**. R. de Janeiro : Jorge Zahar Editor.

- MARIANO, Ricardo (1999). *Neo-pentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. S. Paulo : Loyola.
- RAMOS, Alcida Rita (1995). *Sociedades Indígenas*. S. Paulo : Ática Editora.
- RELIGIÃO e Cultura/Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC-SP, vol. 1, nº 1, jan/jun de 2002. S. Paulo : Paulinas.
- ROCHA, Everardo (2002). *O que é etnocentrismo?* S. Paulo : Brasiliense (Coleção Primeiros Passos).
- RODRIGUES, José Carlos (1983). *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro : Editora Achiamé, pp. 43-167.
- RUSSO, Giuditta Lo (2001). *Homens e pais: a obscura questão masculina*. S. Paulo : Paulinas.
- VIDAL, Marciano (2002). *Ética da sexualidade*. S. Paulo : Loyola.

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Paulo César & MINAYO, Maria Cecília (orgs). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 1998.
- BASTIDE, Roger (2001). *O candomblé da Bahia*. S. Paulo : Cia. das Letras.
- BONFATTI, Paulo (2000). *A expressão popular do sagrado*. S. Paulo : Paulinas.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & MALERBA, Jurandir (orgs). *Representações: contribuição a um debate transdisciplinar*. Campinas : Papyrus, 2000.
- DA MATTA, Roberto (1997) *Relativizando: uma introdução à Antropologia*. Rio de Janeiro : Rocco.
- _____ (2000). *A casa e a rua*. Rio de Janeiro : Rocco.
- DUMONT, Louis (2000) *O individualismo*. Rio de Janeiro : Rocco.
- HAGUETE, Teresa (2001). *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis : Vozes.
- MAFRA, Clara (2001). *Os evangélicos*. Rio de Janeiro : Zahar.
- MALINOWSKI, Bronislaw (2000). *Sexo e repressão na sociedade selvagem*. Petrópolis : Editora Vozes.
- MEAD, Margareth (2000). *Sexo e temperamento*. S. Paulo : Perspectiva.
- REVISTA Veja. *A fé move o Brasil*. Edição 1731, ano 34, nº 50 – 19 de dezembro de 2001.
- REVISTA Veja. *A nação evangélica*. Edição 1758, ano 35, nº 26 – 03 de julho de 2002.
- SOUSA, Ilnar de (1998). *O cliente: o outro lado da prostituição*. Fortaleza : Secretaria de Cultura e Desporto; S. Paulo : Annablume.
- VALLA, Victor (org). *Religião e cultura popular*. Rio de Janeiro : DP&A, 2001.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: CSO –01840 – ANTROPOLOGIA SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: HIATA ANDERSON SILVA DO NASCIMENTO

5º PERÍODO – 2002

PROGRAMA

I – EMENTA

Metodologia antropológica: observação participante. Cultura como sistema de significação: a questão do simbólico, relação entre cultura e ideologia. Desvio e divergência. Família e sexualidade. Religiosidade popular.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A ANTROPOLOGIA E A EMERGÊNCIA DO CONCEITO DE HOMEM. A ANTROPOLOGIA ENQUANTO PROJETO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO DO HOMEM.

- 1 – História da antropologia.
- 2 – Correntes fundadoras do pensamento antropológico moderno: Evolucionismo e Funcionalismo

- 3 – Etnocentrismo e diversidade humana
- 4 – Metodologia antropológica: A observação participante.
- 5 – A especificidade da abordagem antropológica.

Texto básico

ROCHA, Everardo (2002). O que é etnocentrismo? São Paulo: Brasiliense (Coleção primeiros passos).

LAPLATINE, François (2000) **Aprender Antropologia**. São Paulo: brasiliense, p. 9-33; 149-199

Unidade II – A CULTURA: UM CONCEITO CHAVE PARA A ANTROPOLOGIA

- 1 – Conceito de Cultura
- 2 – A cultura como sistema de significação
- 3 – As origens da sociedade e da cultura: os mitos de fundação e as teorias contratualistas
- 4 – A relação Natureza x Cultura
- 5 – O corpo e a cultura. O corpo como depositário de processos culturais. O corpo como reflexo da estrutura social
- 6 – A cultura sob a ótica do estruturalismo
- 7 – Mito e Cultura: o mito e suas estruturas
- 8 – O mito como forma de organização da realidade.

Texto básico

ENRIQUEZ, Eugène (1999). *Da hora ao Estado: Psicanálise do vínculo social*. Rio de Janeiro: Zahar, cap. 1

LARAIA, Roque (2002) **Cultura: Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora. Segunda parte.

RODRIGUES, José Carlos (1983) **Tabu do Corpo**. Rio de Janeiro: Editora Achiamé, p. 43-167

LAPLATINE, François (2000) **Aprender Antropologia**. São Paulo: brasiliense, p. 129-139
RUSSO, Giuditta Lo (2001) **Homens e pais: a obscura questão masculina**. São Paulo: Paulinas, cap. 7

Unidade III – DAS DIVERSIDADES E DAS SEMELHANÇAS CULTURAIS: AS SOCIEDADES INDÍGENAS COMO OBJETO DE ESTUDO DA ANTROPOLOGIA.

- 1 – Introdução ao estudo etnográfico das sociedades indígenas
- 2 – Caracterização dos povos indígenas
- 3 – A lógica das relações sociais entre os índios
- 4 – Estrutura econômica das sociedades indígenas
- 5 – A sociedade indígena e as relações de poder: da organização política
- 6 – A religião como agente simbólico e organizador da realidade social.

Texto básico

RAMOS, Alcida Rita (1995) *Sociedade indígenas*. São Paulo: Ática Editora

Unidade IV – pontos temáticos em antropologia

- 1- A experiência do sagrado nas sociedades humanas.
- 2- Antropologia e religiosidade popular: religiões afro, pentecostais e o catolicismo na sociedade brasileira.
- 3- Família e sexualidade

Textos básicos

ESTERCI, FRY & GOLDEMBERG (orgs) **Fazendo antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro: DP7A(Feitiche, feitiço, magia e religião).

SOARES, Afonso Maria. Impasses da teologia católica diante do sincretismo religioso afro-brasileiro. In.: **Religião e Cultura**/Departamento de Teologia e Ciência da Religião da PUC/SP. Vol. 1, nº 1, jan/jun de 2002. São Paulo: Paulinas.

MARIANO, Ricardo (1999). **Neo-pentecostais: Sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, p. 23-49 e 187-223.

PASSOS, João Décio. O pentecostalismo brasileiro: resíduos e afinidades. In.: **Religião e Cultura**/Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC/SP, vol. 1, nº 1, jan-jun de 2002. São Paulo: Paulinas.

VIDAL, Marciano (2002) **Ética e Sexualidade**. São Paulo: Loyola, caps. 1 (Abordagem global da antropologia e da ética da sexualidade), 4 (A sexualidade como encontro Interpessoal) 7 (Homossexualidade: condição humana e realização) e 9 (O auto erotismo: significado antropológico e orientação ética).

HEILBORN, Maria Luiza (org) **Sexualidade: O olhar das ciências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1999. Primeira parte: Sexualidade-Perspectiva de análise em antropologia.

FÁBREGAS-MARTINEZ, Ana Izabel (org.) **Na batalha: Sexualidade, identidade e poder no universo da prostituição**. Porto Alegre, 2000. Caps: Hormonizada! Reflexões sobre o uso de hormônios e tecnologias de gênero entre travestis que se prostituem em Porto Alegre; A identidade masculina entre os michês de Porto Alegre.

III – METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O curso será ministrado na forma de aulas expositivas com discussão dos textos previamente indicados; atividades individuais e em grupos; pequenos grupos com tarefas diversas; grupos para formulação de questões; seminários.

IV – AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com base nas atividades desenvolvidas, entrosamento entre os componentes dos grupos de atividades, duas provas dissertativas nas quais priorizar-se-á a coerência, maturidade intelectual, organização das idéias, capacidade de síntese e o encadeamento lógico dos textos produzidos.

V – ATIVIDADES INDICADAS

Leitura dos textos, fichas de leitura, estudos dirigidos, provas, seminários.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENRIQUEZ, Eugène (1999). **Da hora ao Estado: Psicanálise do vínculo social**. Rio de Janeiro: Zahar

ESTERCI, FRY & GOLDEMBERG (orgs) **Fazendo antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro: DP7A(Feitiche, feitiço, magia e religião).

FÁBREGAS-MARTINEZ, Ana Izabel (org.) **Na batalha: Sexualidade, identidade e poder no universo da prostituição**. Porto Alegre, 2000. Caps: Hormonizada! Reflexões sobre o uso de hormônios e tecnologias de gênero entre travestis que se prostituem em Porto Alegre; A identidade masculina entre os michês de Porto Alegre.

HEILBORN, Maria Luiza (org) **Sexualidade: O olhar das ciências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1999. Primeira parte: Sexualidade-Perspectiva de análise em antropologia.

LAPLATINE, François (2000) **Aprender Antropologia**. São Paulo: brasiliense

LARAIA, Roque (2002) **Cultura: Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.

MARIANO, Ricardo (1999). **Neo-petencostais: Sociologia do novo petencostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola,

PASSOS, João Décio. O petencostalismo brasileiro: resíduos e afinidades. In.: **Religião e Cultura**/Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC/SP, vol. 1, nº 1, jan-jun de 2002. São Paulo: Paulinas.

ROCHA, Everardo (2002). O que é etnocentrismo? São Paulo: Brasiliense (Coleção primeiros passos).

RODRIGUES, José Carlos (1983) **Tabu do Corpo**. Rio de Janeiro: Editora Achiamé,

RUSSO, Giuditta Lo (2001) **Homens e pais: a obscura questão masculina**. São Paulo: Paulinas,

SOARES, Afonso Maria. Impasses da teologia católica diante do sincretismo religioso afro-brasileiro. In.: **Religião e Cultura**/Departamento de Teologia e Ciência da Religião da PUC/SP. Vol. 1, nº 1, jan/jun de 2002. São Paulo: Paulinas.

VIDAL, Marciano (2002) **Ética e Sexualidade**. São Paulo: Loyola, caps. 1 (Abordagem global da antropologia e da ética da sexualidade), 4 (A sexualidade como encontro Interpessoal) 7 (Homossexualidade: condição humana e realização) e 9 (O auto erotismo: significado antropológico e orientação ética).

UFES

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória - ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: DIR 01848 DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSOR: CHARLIS PAGANI

5º PERÍODO: 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Noções gerais de Direito. De Direito Constitucional. Parte geral do Direito Civil e Direito de Família, De Direito do Trabalho e do Direito Previdenciário.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Direito. Reflexões acerca da palavra. O Direito e Moral. As teorias. Os conceitos.
2. Divisão do Direito. Os diversos ramos e especializações do Direito como Ciência.
3. Noções de Direito Constitucional. O lugar que ocupa O Direito Constitucional no Brasil. Uma abordagem da Constituinte.
4. Noções de Direito Civil. Apresentação do Código Civil. A divisão do Código Civil.
5. Estudo detalhado da Parte Especial do Direito de Família: casamento, separação judicial, divórcio, proteção aos filhos, alimentos, filiação, adoção, tutela, curatela.
6. O Direito do Trabalho. A Consolidação das Leis do Trabalho. O empregado e o empregador. O contrato individual de trabalho. Direitos trabalhistas fundamentais. Proteção à maternidade e ao adolescente trabalhador. Os tipos de indenizações trabalhistas: estabilidade ou FGTS. Rescisão do contrato de trabalho. Sindicatos.
7. O Direito Previdenciário. O Sistema Nacional. Os segurados e dependentes. Os benefícios previdenciários: auxílios, pensões, aposentadorias; a quem é devido e forma de pagamento.
8. Uma visão geral dos Direitos Sociais.

III – METODOLOGIA

- Aulas teóricas
- Seminários
- Leitura de textos legais e teóricos.

IV – OBJETIVOS

Fornecer ao aluno conhecimentos jurídicos elementares, apresentando-os à legislação Social Nacional, na tentativa de acrescentar-lhes novos saberes. A Legislação Social engloba, em linhas gerais, Direito Constitucional, Direito Civil (Parte Geral e Especial) , Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, sem nunca perder de vista, no entanto o contexto nacional

V - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas.
- Trabalhos escolares.
- Testes orais e escritos.

VI - BIBLIOGRAFIA

NASCIMENTO, Amauri Mascaro, **Curso de Direito do Trabalho**, ed. Saraiva

LEITE, Paulo Marques, **Direito do Trabalho nas Escolas**

PAIXÃO, Floriceno, **Acidentes de Trabalho Urbano e Rural**, ed. Síntese

LEITE, Celso Barroso, **A Proteção Social no Brasil**, ed. LTR

RUSSOMANO, Mozart Víctor, **Curso de Previdência Social**, ed. Florença

LINHARES, Hermínio, **Contribuição à história das lutas operárias no Brasil**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória - ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 1871 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 120 Horas

VÁRIOS PROFESSORES

5º Período - 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Aperfeiçoamento do exercício da prática profissional, através do aprofundamento teórico das questões sociais vivenciadas na prática da operacionalização e recriação de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da prática profissional.

II - OBJETIVOS

- -Propiciar ao aluno condições de:
- -Exercitar o projeto de intervenção iniciado no estágio anterior, ou construí-lo dependendo das necessidades do Estágio.
- -Utilizar o instrumental teórico-metodológico e técnicas de ação.
- -Estabelecer relação pedagógica e ética com o usuário, instituição, profissional.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O processo da prática:

- análise e enfrentamento dos problemas concretos: construção de alternativas de ação,
- utilização do instrumental técnico,
- sistematização da atividade profissional.

IV - METODOLOGIA

Serão utilizados os seguintes procedimentos didáticos

- leitura, análise e interpretação de textos e documentos da instituição, pelo aluno,
- diálogo entre o professor e o (s) aluno (s) no sentido de estimular e orientar a prática comprometida com os grupos sociais com os quais atua,
- seminários e/ou trabalhos em grupo para o intercâmbio de experiências e o debate de temas que possibilite uma visão crítica sobre o estágio,
- visitas, pelo professor, junto a instituição Campo de Estágio para acompanhar o desempenho, relacionamento e postura ética do aluno,
- leitura e análise da documentação e planejamento semanal das atividades do estágio, pelo professor.

V – AVALIAÇÃO

Ocorre ao final do período letivo levando-se em conta:

- o projeto de estágio,
- o relatório semestral da prática,
- avaliação do Assistente Social responsável pelo estágio do aluno.

VI – BIBLIOGRAFIA

BLANES, Denise et al A segurança do trabalho e o Serviço Social, **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo:Cortez, nº 37, 1991.

CELATS, La práctica del trabajador social. **Guia de análises.**

ROSA, Maria Inês. Relações de Trabalho: o dizimamento do trabalhador. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, nº 38, 1992

SILVA, Ademir. A questão dos Estágios e o Mercado de Trabalho. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, nº 24

SINJA, Rosi Maria. Planejamento Familiar como direito humano: uma experiência de planejamento familiar no interior do Paraná. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, nº 37, 1991.

UFES

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPIRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 1867 - INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL I

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: CENIRA ANDRADE DE OLIVEIRA

5o PERÍODO – 2002

PROGRAMA

I – EMENTA

Epistemologia e Investigação em Serviço Social. Estudo dos pressupostos do conhecimento, tendências metodológicas de pesquisa social: o positivismo, a fenomenologia e o materialismo histórico e dialético. Principais concepções e procedimentos no processo de produção do conhecimento.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – O Processo do Conhecimento

- A relação cognitiva
- O processo de produção e transmissão de conhecimento
- A ciência e o senso comum
- O conhecimento como compreensão do mundo e fundamentação da ação
- A verdade

UNIDADE 2 – Tendências Teórico-Metodológicas da Pesquisa Social

- **A fenomenologia**
- O positivismo

- O materialismo histórico e dialético
- UNIDADE 3 – Os Métodos e Suas Características Básicas
- Método Científico
 - Método Quantitativo
 - Método Qualitativo

UNIDADE 4 – Pesquisa e Serviço Social- Laboratório de Investigação

- Relação pesquisa, ensino e exercício profissional
- A produção do conhecimento e o Serviço Social
- Pesquisa no debate contemporâneo de Serviço Social
- Debate acerca da pós-modernidade

III - PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Exposição reflexiva e dialogada
- Análise e discussão dos textos indicados
- Estudos dirigidos
- Seminários
- Trabalhos em grupo

IV - AVALIAÇÃO

Será realizada ao final de cada unidade

As Unidades I e II terão uma única avaliação individual

Os alunos também serão avaliados quanto à participação em sala de aula e o cumprimento das tarefas exigidas para o desempenho e aprofundamento da disciplina

V - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubens. **Filosofia da Ciência – Introdução ao Jogo e suas Regras.** 3ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.
- BRUYNE, Paul de. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais: Os pólos Da prática metodológica.** 2ª ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.
- Caderno ABEES nº 5. **A Produção do Conhecimento e o Serviço Social,** São Paulo: Cortez, 1993
- Caderno ABEES nº 6 **Produção Científica e Formação Profissional.** São Paulo: Cortez, 1993
- CERVO, Amado Luiz, P.A. Burvian. **Metodologia Científica.** 3ª ed. São Paulo: Makron, 1996.
- DEMO, Pedro. **Introdução á Metodologia da Ciência.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987
- LAKATOS, Eva Maria, Mª Moreoni. **Metodologia Científica,** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991
- LUNA, Sérgio Vasconcelos. O Falso Conflito entre as tendências metodológicas. In: Fazenda, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994
- SCHAFF, Adam. **História e Verdade.** 3ª ed. São Paulo; Martins Fontes, 1986.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico,** 20ª ed. São Paulo: Cortez, 1996



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 1853 - METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL III
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR: ÂNGELA DE FÁTIMA VIEIRA BUENO
5º PERÍODO: 2002

PROGRAMA

I. EMENTA

Estudo das alternativas metodológicas formuladas por outras práticas sociais e análise de sua aplicação ao Serviço Social.

II. OBJETIVOS

- Estudar o circuito da dádiva em Marcel Mauss.
- Estudar o circuito da dádiva na sociedade contemporânea.
- Estudar a proposta metodológica de Paulo Freire e da Pesquisa-participante.
- Fornecer elementos teóricos que possibilitem a análise da aplicabilidade das metodologias estudadas e citadas no item anterior na prática do Assistente Social.
- Estudar o método Ver-Julgar-Agir.
- Possibilitar ao aluno o conhecimento teórico de práticas metodológicas alternativas.

III. METODOLOGIA

- aulas expositivas;
- leituras de textos em grupo;
- dinâmicas de sala de aula;

IV. AVALIAÇÃO

-Duas avaliações através de prova escrita.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

- Verificar a necessidade de se fazer um análise de uma determinada conjuntura antes de ser proposta uma metodologia de ação.
- Introduzir o aluno ao conhecimento da obra de Marcel Mauss, em especial o circuito da dádiva.
- Verificar como o circuito da dádiva se presentifica na sociedade contemporânea

Unidade 2

- Introduzir o aluno à obra de Paulo Freire.
- Verificar a influência da obra de Paulo Freire na prática Social da Igreja católica e na prática social das ONG's em geral;
- Verificar a possibilidade de se trabalhar com os conceitos do referido autor no trabalho profissional do Assistente Social.

Unidade 3

- Introdução à proposta metodológica de pesquisa participante.
- Rebatimento da metodologia de Paulo Freire na pesquisa participante.
- Verificar a possibilidade de trabalhar com conceitos de pesquisa participante na prática profissional do Serviço Social.
- Estudar o método ver-julgar-agir, e verificar sua aplicabilidade na prática social do assistente social.

VI. BIBLIOGRAFIA:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Participar-Pesquisar. in: **Repensando a Pesquisa Participante**. Ed. Brasiliense, 3a. edição, S. Paulo, 1984, p. 7 a 14.
- BOFF, Clodovis. **Como trabalhar com o povo**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- DEMO, Pedro. Elementos metodológicos da Pesquisa Participante. In: **Repensando a Pesquisa Participante**. Ed. Brasiliense, 3a. edição, S. Paulo, 1984, p. 104 a 130.
- FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979 - 9a. ed., p. 85 a 122.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977, p.29 a 87.
- GODBOUT, Jacques T. **O Espírito da Dádiva**. Fundação Getúlio Vargas, 1999, Parte I e II.
- MAUSS, Marcel. **Ensaio sobre a Dádiva. Formas e razão da Troca nas Sociedades Arcaicas**. In: Sociologia e Antropologia. E.P.U. – Editora Pedagógica e Universitária Ltda e EDUSP – Editora da Universidade de São Paulo, S.Paulo, vol.II, 1974, p. 1 a 92.
- SOUZA, Herbert J.. **Como se faz análise de Conjuntura**. Coleção Fazer. Petrópolis. Vozes 1985.
- THIOLLENT, Michel. Notas para o Debate sobre pesquisa-ação, In: **Repensando a Pesquisa Participante**. Ed. Brasiliense, 2a. Edição, S. Paulo 1984, p. 83 a 203.

UFES

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 1857 - PROCESSO GRUPAL EM SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSOR: ARLETE CORREA DE OLIVEIRA

5o PERÍODO – 2002

PROGRAMA

I. EMENTA

Processo grupal e a prática do Serviço Social. Estudo de alternativas metodológicas formuladas por diferentes abordagens teóricas e possibilidades de sua aplicação pelo Serviço social. Estudo dos processos grupais que emergem na prática coletiva dos setores populares e as alternativas metodológicas do Serviço Social a nível de grupo.

II. OBJETIVO

- Possibilitar a compreensão sobre grupo e processo grupal.
- Contribuir para que os alunos desenvolvam atitudes e habilidades favoráveis para a atuação conjunta e/ou coordenação de grupos diferenciados
- Proporcionar aos alunos uma visão histórica e uma compreensão contemporânea do processo grupal e sua importância na formação do cidadão.
- Conhecer propostas e práticas metodológicas interdisciplinares desenvolvidas por assistentes sociais e outros profissionais na atuação/coordenação junto a grupos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentação teórica sobre grupos e processo grupal (sujeitos, necessidades humanas, objetivos, organização, comunicação, participação, lideranças, etc.).
2. Conhecimento de algumas formulações teórico-metodológicas para a atuação junto a grupos. (Kurt Lewin, Lapassade, Pichon Rivière, Piaget).Aprofundamento sobre grupo operativo.
3. Grupos, instituições e interdisciplinaridade. Instrumentos e técnicas para atuação junto a grupos diferenciados..

4. Estudo, observação e análise de alguns grupos para entendimento do processo grupal e identificação de possibilidades de atuação do assistente social.

IV. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir da vivência em grupo na sala de aula. Aulas expositivas, estudo de textos, vivências de técnicas grupais. Seminários, os alunos desenvolverão atividades referentes à observação participante em grupos a serem selecionados de acordo com os objetivos propostos pela disciplina e expectativas dos mesmos.

V. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será realizada a partir da participação no processo grupal, realização de seminários em sala de aula e da produção individual de estudo, observação e análise de um grupo.

VI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILHO, Áurea. **A Dinâmica do trabalho de grupo**, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2ª ed.

1994

FREIRE, Madalena, Bordin, Jussara (org) **Paixão de Aprender**, Petrópolis: Vozes, 1993

NATALIO, Kisnerman. **Serviço Social de Grupo**, Vozes, 1977

LAPASSADE, Georges. Grupos organizações e instituições, Rio de Janeiro: F. Alves, 3ª ed.

LANE, Silvia M. **O Processo grupal in ANDERY**, Alberto et alli. Psicologia Social: O homem em movimento, São Paulo: Brasiliense, 1984.

MINICUCCI, Agostinho, **Dinâmica de grupo**: Teorias e Sistemas, São Paulo: Atlas, 1997, 4ª ed.

PASQUINO, Gianfranco. **Teoria dos grupos de pressão in curso de introdução à ciência política**, Brasília: Unb, 1984

PICHON, Riviére. **O Processo Grupal**, São Paulo: Martins Fontes, 1986

VASCONCELOS, m. Ana. Interação – ação no trabalho Social: Cortez, 1985

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos dos grupoterapias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

VII. BIBLIOGRAFIA DE COMPLEMENTAR

Da psique ao sistema – **Evolução da terapia de Whitaker**, Carl – Artes médicas, Porto Alegre, 1990

FERES, Terezinha Carneiro, **Família: diagnóstico e terapia**, 2ª ed. Revisada ampliada:

Vozes, out.96, cap.IV

HEIDER, Fritz. **Psicologia das relações interpessoais**, São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1958

MOSCOVICI, **Fala Desenvolvimento interpessoal**, Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos Editora S/A, 1979

PAGÉS, Max. **A vida afetiva ds grupos**. São Paulo: Vozes/Universidade de São Paulo, 1976

SATIR, Virgínia. **Terapia do grupo familiar**, 4ª ed. Livraria Francisco Alves Editora S/A, 1988

WHELDALL, Kevin. CBP, Unidade B, **Psicologia Social**, Vol. B1, Rio de Janeiro:Zahar, 1976

ROGERS Carl, **Grupos de encontros**, São Paulo: Martins Fontes.